



Protocolo sanitário de entrada de bovinos de corte em confinamento

Sanitary protocol for the entry of beef cattle into feedlots

Giovana Aiko Ueoka Osternack^{1*}, Gabriela Barbosa de Paula¹, Ícaro Caio Pueyo de Lima¹, Flávia dos Santos da Silva¹, Isabeli Vitória Rabelo Santana¹, Sofia Ribeiro Dias¹, Manuely de Fátima Silva de Araújo², Deivia Rodrigues da Silva²

¹Discentes - Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

²Médica Veterinária

*giosternack@gmail.com

A implementação de um protocolo sanitário rigoroso na entrada de animais em sistema de confinamento é fundamental para assegurar a sanidade do lote, reduzir perdas produtivas e prevenir a disseminação de doenças infecciosas e parasitárias no rebanho. O objetivo deste trabalho foi descrever um conjunto de práticas sanitárias e nutricionais para a adaptação de bovinos recém-chegados a um sistema de confinamento. O trabalho foi realizado na fazenda Umuarama, em Canaã dos Carajás- PA, com 150 bovinos machos de corte, da raça Nelore. Ao chegarem à propriedade, os animais foram imediatamente direcionados para um piquete de quarentena, onde permaneceram por dois dias. Esse intervalo é crucial para que os bovinos descansem e se recuperem do estresse físico e fisiológico causado pelo transporte rodoviário, restabelecendo o equilíbrio hídrico e energético antes de serem manejados para os currais definitivos. Durante a quarentena de dois dias, procedeu-se à aplicação dos seguintes produtos, utilizando seringas e agulhas estéreis, com doses calculadas com base no peso médio do lote, que era de 400 kg. Foi administrado antiparasitário de amplo espectro à base de Doramectina 1% e Eprinomectina 1% (Duetto DE®) na dose de 8 ml por animal, visando ao controle de endo e ectoparasitas que possam comprometer o ganho de peso. Aplicou-se também modificador orgânico, composto vitamínico e mineral (KIT ADAPTADOR®) na dose de 4 ml por animal, para corrigir deficiências nutricionais e acelerar a adaptação metabólica à nova dieta de alto concentrado, prevenindo distúrbios digestivos. Além disso, administrou-se 5 ml por animal da vacina POLICLOSTRIGEN® para prevenção de doenças causadas por bactérias do gênero *Clostridium*, como carbúnculo sintomático, gangrena gasosa e enterotoxemias, que representam risco significativo em confinamentos. Por fim, aplicou-se 5 ml por animal da vacina BIOPOLIGEN® para a prevenção de doenças respiratórias, frequentemente desencadeadas pelo estresse do transporte e aglomeração, sendo uma das principais causas de morbidade na fase inicial de confinamento. O lote de bovinos, com peso médio inicial de 400 kg, passou por todos os procedimentos profiláticos descritos, visando à recuperação do estresse do transporte e à padronização do estado imunológico e metabólico do lote, sendo realizadas a vermifugação, a suplementação vitamínico-mineral e a imunização ativa contra agentes clostridiais e bacterianos respiratórios, conforme as doses preconizadas. Portanto, conclui-se que o protocolo sanitário de entrada, associado ao período de descanso pós-transporte, permite que os animais iniciem a fase de confinamento em melhores condições sanitárias e metabólicas, reduzindo os riscos de surtos infecciosos e otimizando o potencial produtivo do lote.

Palavras-chave: Manejo Sanitário, Confinamento, Bovinos, Produtividade.

Keywords: Sanitary Management, Feedlot, Cattle, Productivity.

II SAMVET

UFRA